



APRESENTAÇÃO

Disponível on-line em: <http://www.ufrgs.br/seerbio/ojs/index.php/rbb/article/view/1889>

A Revista Brasileira de Biociências abre espaço para um número especial sobre as espécies de *Passiflora* L. (Passifloraceae), popularmente conhecidos como maracujás, com ocorrência no estado do Rio Grande do Sul (RS), Brasil. Sinto-me honrado em fazer esta apresentação, a pedido do Prof. Dr. Rinaldo Pires dos Santos, quem pessoalmente editorou o presente número.

Sendo plantas típicas das regiões tropicais, os maracujás somente chamaram a atenção dos europeus após a conquista da América. Os primeiros registros de ocorrência na Região Neotropical foram aportados por Cieza de León, em 1553 (Kulger & King 2004). Inicialmente, a similaridade morfológica das flores com elementos da crucificação de Jesus Cristo, resultou em uma associação religiosa e mística aos maracujás, o que posteriormente foi base etimológica para a construção do nome do gênero *Passiflora* (do lat. *passiō,ōnis* 'paixão' e *flos,flōris* 'flor'), que dá nome à família Passifloraceae.

Quando da publicação da obra clássica *Species Plantarum* por Linnaeus (1753), então passados exatamente 200 anos desde o primeiro relato da existência dessas plantas na América, apenas 24 espécies de maracujás eram conhecidas. Porém, com o avanço no conhecimento acerca da diversidade da flora americana como um todo e no cultivo, seja inicialmente como plantas ornamentais ou, mais tarde, com vistas à produção de polpa e suco para consumo humano (ex. *Passiflora edulis* Sims), ou uso medicinal (ex. *Passiflora incarnata* L.), foram então popularizados. Cabe salientar, ainda, que no contexto das plantas ornamentais, diferenciam-se pela delicadeza das folhas, beleza das flores e relativa facilidade de cultivo. Assim, nos últimos anos, especialmente na Europa, diversas variedades e híbridos têm sido obtidos e propagados em condições de cultivo (Feuillet *et al.* 2000, Fisher 2004).

Diversos botânicos contribuíram quanto às descrições das passifloráceas neotropicais ao longo dos dois últimos séculos, destacando-se dentre eles o britânico Maxwell T. Masters, que contribuiu com a seção correspondente na *Flora Brasiliensis*, e o alemão Hermann A. Harms, aos quais muitas das espécies têm seus nomes associados. Sem dúvida, porém, a monografia mais completa dessa época é aquela de Killip (1938), onde são reconhecidas 355 espécies de *Passiflora* para a América, sendo 101 citadas para o Brasil, embora nenhuma delas seja ilustrada. Esse número é expressivo, considerando que segundo

MacDougal & Feuillet (2004), o gênero abriga em torno de 520 espécies, sendo que dessas aproximadamente 140 ocorrem no Brasil (Cervi 2006). A contribuição de Sacco (1962) é a única que trata restritamente dos maracujás do RS, apresentando ilustrações (folhas); porém, poucas espécies são abordadas. Os trabalhos importantes que sucederam (Sacco 1980, Mondin 2001, Mader *et al.* 2010), atualizaram a relação das espécies ocorrentes no estado. Por outro lado, duas obras de cunho abrangente foram recentemente publicadas sobre *Passiflora*, contemplando em grande parte a diversidade correspondente à flora brasileira (Vanderplank 1991, Ulmer & MacDougal 2004). Nestas, em particular, são apresentadas descrições de cada espécie, associadas a desenhos (folhas) na maioria dos casos e fotografias coloridas (flores e frutos) para alguns, dentre outras informações adicionais relacionadas; por exemplo, em relação à história do táxon, classificação taxonômica, hibridização e cultivo. Porém, nenhuma das duas obras trata da totalidade das espécies ocorrentes no RS e, na maior parte, são desprovidas de um enfoque comparativo.

Embora o conhecimento a cerca das bases taxonômicas tenha avançado substancialmente a respeito dos maracujás ocorrentes no Brasil, desconhece-se a existência de estudos intensivos, restritos a qualquer região do país, que abordem detalhadamente a biologia dessas plantas num contexto integrado. Este aspecto é aqui contemplado de forma pioneira, vindo a preencher em parte esta lacuna em relação ao RS. Num total de seis artigos independentes, contendo diversas ilustrações, são revisadas e/ou apresentadas de forma inédita, informações básicas em relação à morfologia, taxonomia, fenologia, filogenia, evolução, biogeografia, palinologia e composição química (enfoque farmacológico), dentre outras, para o total de 16 espécies de *Passiflora* ocorrentes no estado.

Ao fazê-lo, além de disponibilizar tais informações, os autores objetivam fomentar o uso e conservação dessas plantas. Esperamos que os maracujás venham a ocupar uma posição de destaque no sul do Brasil, seja diretamente em relação ao cultivo e utilização de seus produtos e/ou no estabelecimento de um modelo de sistema vegetal único e diferenciado, a ser explorado em maior grau de peculiaridade em diversos estudos nas diferentes áreas do conhecimento biológico.

Gilson Rudinei Pires Moreira¹

1. Departamento de Zoologia, Instituto de Biociências, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Av. Bento Gonçalves, 9500, Bloco IV, prédio 43435, CEP 91501-970, Porto Alegre, RS, Brasil. E-mail: gilson.moreira@ufrgs.br

REFERÊNCIAS

- CERVI, A.C. 2006. O gênero *Passiflora* L. (Passifloraceae) no Brasil, espécies descritas após o ano de 1950. *Adumbrationes ad Summae Editionem*, 16: 1-5.
- FEUILLET, C.; FRANK, A.; KUGLER, E.; LAURENS, C.; MacDOUGAL, J.; SKIMINA, T. & VANDERPLANK, J. 2000. *Passiflora* cultivars list. *Passiflora*, 10: 23-39.
- FISCHER, R. 2004. Hybrids and hybridization. p.362–376. In: ULMER, T. & MacDOUGAL, J. M. (Eds.). *Passiflora: passion flowers of the world*. Cambridge: Timber Press.
- KILLIP, E. P. 1938. The American species of Passifloraceae. *Publication of Field Museum of Natural History, Botanical Series*, 19: 1-613.
- KULGER, E.E. & KING, L.A. 2004. A brief history of the passionflower. p.15-26. In: ULMER, T. & J. M. MacDOUGAL, J.M. (Eds.). *Passiflora: Passion flowers of the world*. Cambridge: Timber Press.
- MacDOUGAL, J. M. & FEUILLET, C. 2004. Systematics. p.27–31. In: ULMER, T. & J. M. MacDOUGAL, J.M. (Eds.). *Passiflora: Passion flowers of the world*. Cambridge: Timber Press.
- MÄDER, G., LORENZ-LEMKE, A. P., CERVI, A. C. & FREITAS, L. B. 2009. Novas ocorrências e distribuição do gênero *Passiflora* L. no Rio Grande do Sul, Brasil. *Revista Brasileira de Biociências*, 7(4): 364-367.
- MONDIN, C. A. 2001. *Passiflora organensis* Gardner (Passifloraceae), primeira citação de ocorrência para o Rio Grande do Sul. *Pesquisas, Botânica*, 51: 147-150.
- SACCO, J.C. 1962. Passifloraceae. *Boletim do Instituto de Ciências Naturais*, 12: 7-29. (Flora Ilustrada do Rio Grande do Sul, 4)
- SACCO, J. C. 1980. Passifloráceas. p.1-130. In: REITZ, R. (Ed.). *Flora Ilustrada Catarinense*. Itajaí: Herbário Barbosa Rodrigues.
- ULMER, T. & MacDOUGAL, J.M. 2004. *Passiflora: Passionflowers of the world*. Cambridge: Timber Press. 430 p.
- VANDERPLANK, J. 1991. *Passion flowers and passion fruit*. Cambridge: The MIT Press. 176 p.